

Ex.^{ma} Rev.^{ma} Sr. D. José Tupinambá da Fresta
D. D. Bispo de Sobral

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiástica

ANO II

Sobral, 1.º de Julho de 1941

NUM. XXIII

Com triunfal procissão, encerra-se, hoje, nesta cidade, o 1.º Congresso Eucarístico Diocesano. Três dias inolvidáveis para Sobral. Três dias de intenso entusiasmo, de piedade e de fé. A cidade tornou-se, sob o influxo da Eucaristia, uma fornalha de amor, um grande turibulo a soltar e a propagar o calor e o perfume da piedade cristã. E os corações e almas, vasos eleitos, repletos de incenso a se inflamar ao contato das chamas Eucarísticas. As crianças, ao doce convite do Amigo: «vinde a mim», foram as primeiras a se aproximar, numerosas, de Cristo na manhã do radioso dia 26!

Os jovens de ambos os sexos, na idade das lutas acêsas, entre a beleza ideal da virtude e a baixaza dos vícios, renovaram-se mais uma vez, coletivamente, na eterna juventude de Cristo. Os casados, de responsabilidades tão graves, hoje sobretudo, foram buscar na fonte viva, a força e a energia espiritual de que tanto carecem para o cumprimento dos arduos encargos do seu estado. E em meio a todas as solenidades uma ideia não nos deixava: a de render graças

à liberalidade de Deus. E então vinha á minha mente um século de trabalho, e dentro dele o ultimo quartel, de realizações estupendas. E não foi essa a ideia que galvanizou os sacerdotes e alguns leigos para os trabalhos preparativos e para a execução do Congresso Eucarístico? Com efeitos só nos satisfazia a grandeza de um Congresso para agradecer a N. S.

as largas bençãos que sobre a Diocese derramou com tamanha profusão. 75 anos de trabalho lento, embora, mas proficuo, aos quais se uniram 25 anos de acelerado ritmo de progresso, sob o influxo renovador da Igreja, que emprestou seu vigor sempre fecundo ao braço realizador de um dos seus filhos, «ao maior sobralense vivo». A historia da Igreja se repete! Longe de ser inimiga do progresso e da civilização, sempre se mostrou a principal promotora do bem estar dos povos. Como na Idade Media nos nossos dias, ao lado dos presbiterios florescem e dão frutos, copiosos e bons, os collegios, os seminarios, nos quais a juventude vai buscar luz e brilho para as suas inteligencias e força e virtude para ornar os seus corações. Voltamos á mesma ideia: só em Cristo e por Cristo Eucarístico poderíamos agradecer a Deus, condignamente, os favores que esta abençoada terra e a Diocese toda recebeu, d'Aquele que é o seu Rei e Senhor, durante 25 anos do mais fecundo Episcopado. Nesta ação de graças social, solene e publica está o mais certo penhor de novas e mais abundantes bençãos que sobre Sobral cairão no seu segundo século de cidade. O Sobral, porque soubeste agradecer, muito poderás receber!

O CONGRESSO

EUCARISTICO

Reproduzimos, integralmente, o Mandamento Diocesano que instituiu a festa das vocações.

Governo Diocesano

Dom José Tupinambá da Frota, por mercê de Deus e Santa Sé Apostólica, Bispo de Sobral.

Aos que este Nosso Mandamento virem, saudação, paz e bençãem em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Sendo Nosso desejo, e ao mesmo tempo indeclinavel dever, dar o maior incremento possivel á Obra das Vocações Sacerdotaes, por Nós instituida por Portaria de 8 de Abril de 1923, a qual, segundo a expressão auctorizada do Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, è a «Obra das Obras», «Obra absolutamente divina»;

Havemos por bem determinar o seguinte, *Nomine Domini invocato*:

1º—Fica instituido nesta Diocese o «Dia das Vocações Sacerdotaes», que será celebrado anualmente em todas as Matrizes, no 2º Domingo de Outubro, (1) com Missa cantada, precidida de um triduo solemne, com pregação adequada, canto das Ladainhas Lauretanas e Bençãem Eucharistica com o ostensório. No dia da festa farão os R. R. Párochos uma colecta geral em favor da Obra.

2º—Sendo obrigatória esta solemnidade, os R. R. Srs. Vigários não poderão ausentar-se da séde da Paróchia nesses dias, não obstante qualquer compromisso ou cos-

tume em contrário.

3º—De accôrdo com as disposições do Canon 1.356 do Còdigo do Direito Canónico, todas as Associações Pias, Confrarias e Ordens Terceiras, canonicamente erectas nesta Diocese, deverão contribuir annualmente com a quantia de 50\$000 para a Obra das Vocações, a qual será entregue ao respectivo Párocho, que se encarregará de transmitir-a ao Revmo. Sr. Conego Olavo Passos (2) Director Geral e Delegado Diocesano da referida Obra.

4º—Seja este Nosso Mandamento lido á Estação da Missa Conventual, registado no livro do Tombo de cada Paróchia, e archivado na forma do costume.

Dado e passado nesta cidade de Sobral e Palácio Episcopal, sob o Nosso signal e sello das Nossas armas, aos 29 de Agosto de 1930.

† José, Bispo Diocesano

(1) A Autoridade Diocesana depois mudou a festa annual das vocações para o ultimo domingo de Agosto.

(2) Hoje o Director e Delegado Diocesano é o R. Pe. Sabino Loyola.

Os nossos agentes no Congresso

Durante os quatro dias das festas Eucaristicas tivemos a satisfação de apertar a mão de alguns dos nossos agentes, amigos d'«O Sacerdote».

Sebastião Vasconcelos, de Tianguã; Ernestina Forte Alves Catunda de Mesquita, de Santa Quiteria; Da. Rosa de Carvalho, de Viçosa; Euridice de Paula Coelho, de S. Benedito; Da. Leonor Lopes Furtado, de Ubajara; Maria Elisa Vasconcelos, de Sant'Ana; Da. Nen de Holanda, de Ipueiras; Alaide Bonfim, de Crateús.

A todos os nossos agentes o nosso cartão de visita de par com os sinceros votos de felicidades.



Graças

Ana Laurinda Vasconcelos agradece a Santa Tereziinha do Menino Jesus uma graça alcançada para seu filho.
(Enviou 2\$000)

xxx

Arminda Rodrigues Madeira agradece ao glorioso S. Francisco das Chagas uma graça alcançada.

xxx

Dondon Madeira agradece a D. Bosco uma graça que alcançou.

xxx

Francelina Miranda agradece a S. Francisco de Assís uma graça alcançada por sua intercessão como também a N. S. do Brazão outra graça obtida por seu intermedio.

xxx

Hermelinda Lopes agradece a Santa Tereziinha do Menino Jesus uma graça obtida em seu favor. Env. 1\$000.

DIA DAS VOCAÇÕES

31 DE AGOSTO

1941

(Ultimo domingo do citado mês)

Homenagem a D. José

POR OCASIÃO DO SEU JUBILEU



POR ocasião do Congresso Eucarístico Diocesano, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, D. José Tupinambá da Frota, recebeu de seus queridos diocesanos uma expressiva manifestação pela data aurifugente de suas bôdas de prata episcopais. Depois de assistir, no Pavilhão de Congresso, o desfilar garboso e triunfante dos collegios de Sobral, salientando-se o Ginasio Sobralense que muito bem impressionou, S. Excia. Revma. foi saudação pelo Dr. Clodoveu de Arruda em nome do povo. O orador descreveu a personalidade de nosso ilustre Antistite, homem de fé, de virtudes, de sabedoria. Pelo clero, tão brilhantemente ali representado, falou o Revmo. Pe. Gerardo Gomes que cantou as glórias de nosso Bispo -- o maior Bemfeitor de Sobral. Audifax Mendes, em poucas palavras, apresenta ao Exmo. Sr. Bispo, as homenagens do exercito azul de Maria. Em nome do Emo. Sr. Cardeal do Brasil, Mons. Manuel Macedo apresenta ao Sr. Bispo Diocesano os votos de felicitações pela data magna do seu episcopado e científica-lhe que a Santa Sé acaba de lhe conferir o titulo de Assistente ao Solio Pontificio. O Exmo. Sr. Bispo de Sobral é, pois, Conde Romano. Uma estrepitosa salva de palmas, entremeada de vivas a D. José, punctuaram todos estes acontecimentos. Comovido e sensibilizado, sob o peso de tantas homenagens, D. José agradece, de todo coração, aquela manifestação, implorando de Deus, a benção para todos com os melhores votos de felicidade. A' esta manifestação dirigida ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, compareceram os Exmos. e Revmos. Srs. D. Bento Aloisi Masela -- Nuncio Apostolico, D. Francisco de Assis Pires -- Bispo do Crato e D. Aureliano Matos -- Bispo de Limoeiro, além do Exmo. Sr. Interventor -- Dr. Francisco Menezes Pimentel, autoridades civis, militares e uma incomputavel multidão. Embora tardiamente, «O Sacerdote» noticiando este acontecimento, rende as suas homenagens ao chefe da Igreja Sobralense.

O Exmo. e Revdmo. Snr.
Nuncio Apostolico

EM SOBRAL

Sobral hospedou, durante os dias eucarísticos do Congresso Diocesano, o Exmo. e Revdmo. Snr. D. Bento Aloisi Masella, Embaixador da Santa Sè, junto ao Governo brasileiro.

Quiz, S. Excia. Revdma. abrilhantar o nosso Congresso Eucarístico Diocesano não só com a sua presença episcopal mas como representante do Santo Padre Pio XII. Grande honra, honra insigne para a nossa cidade.

S. Excia. Revdma. presidiu a todas as solenidades do Congresso, oficiando no solenissimo pontifical de encerramento do memoravel certame religioso e na triunfal procissão eucarística. Durante a sua estadia em nosso meio, o Exmo. Snr. Nuncio Apostolico visitou o Seminario Diocesano, o Ginasio Sobralense, o Colegio Sant'Ana, a Santa Casa etc, externando sempre com elogiosas referencias a sua admiração pela obra ingente que vem realizando o Exmo. Snr. Bispo Diocesano. O Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico, acompanhado dos Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos de Sobral, Crato e Limoeiro partiu para Fortaleza, seguindo depois para o Maranhão afim de sagrar o Exmo. Snr. D. Felipe Condurú, Bispo-eleito de Ilheus na Baía.

Ao Exmo. e Revmo. Snr. Nuncio Apostolico e aos demais Bispos que participaram de nossas festas eucarísticas, os nossos votos de felicidade.

Zeladora!

Não falte á missa e
á sessão mensal.

Visita Honrosa

O Seminario de São José de Sobral teve a insigne honra de receber a visita do Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Dignissimo Nuncio Apostolico, no dia 28 de Junho, por ocasião do Congresso Eucarístico Diocesano.

A's 10,30 desse dia, foi S. Excia. Revma. recebido, sob estrondosa salva de palmas, bem como os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos Diocesano, do Crato e de Limoeiro que o acompanhavam. Introduzidos no Salão de honra, foi executado pela Scola Cantorum do Seminario de Fortaleza, o Hino Pontificio. Em seguida o Reitor do Seminario faz uma saudação

Sobral hospeda os Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos do Crato e de Limoeiro.

Entre justas alegrias e vibrações de entusiasmo, Sobral hospedou durante os dias do Congresso Eucarístico Diocesano, os Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos do Crato—D. Francisco de Assis Pires e de Limoeiro—D. Aureliano Matos. Os ilustres principes da Igreja tiveram uma muito concorrida recepção, ouvindo-se naquela ocasião a palavra fluente do Dr. Quintor Café—porta-voz dos votos de bôa-vinda e de feliz estadia em nosso meio. D. Pires, patenteando a alegria que enchia a sua alma, agradece, tambem em nome de seu irmão no episcopado—D. Aureliano, aquela tão significativa homenagem, formulando os melhores votos pelo mais brilhante exito do nosso Congresso. Os dois ilustres Antistites participaram de todas as solenidades eucarísticas do Congresso, principalmente das sessões particulares, traçando, sempre, as diretrizes da Igreja nas questões que se ventilavam. Aos dois Bispos que a nossa cidade teve a gloria de hospedar, os nossos votos de felicidade com a gratidão e o

reconhecimento de todo povo sobralense. ao Sr. Nuncio, expressando mais do que a honra da visita a alegria dos seminaristas e de todos daquele educandário tendo, em seu meio, o Digno Representante daquele que é muito querido e cultuado no Seminario, o Santo Padre. Terminada a saudação, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano faz ciente ao Sr. D. Bento que o Seminario collocaria no mesmo salão em que S. Excia. Revma. era recebido, uma lapide comemorativa de sua visita ao Seminario. Logo após, o Revmo. P. J. Osmar, ainda de pé, saúda os Srs. Bispos do Crato e Limoeiro, e por fim faz uma saudação toda particular, em nome de todo o Seminario, ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano por motivo de seu Jubileu Episcopal a celebrar-se no dia seguinte, dizendo que o Seminario antecipava os seus cumprimentos por não ser possível no dia seguinte, devido o programa do Congresso não permitir. Neste mesmo momento era inaugurado no referido salão, o retrato mais recente do Sr. D. José. Findo o discurso do Revmo. Reitor, o sextanista José Italo, em nome de todos os seus colegas seminaristas, cumprimenta o Sr. Nuncio que, terminado o pequeno e substancioso programa de recepção, agradece, comovido e satisfeito, aquelas homenagens que, ele sabia, eram dirigidas o Santo-Padre a quem representava. Fialisou o seu agradecimento, dando a sua Benção. Terminado o Hino Nacional, cantado por todos, o Snr. Nuncio Apostolico passa a percorrer todas as dependencias do Seminario, deixando escapar, aqui e acolá, a sua admiração e boa impressão de tudo que viu: muita ordem, asseio e disciplina. Não foi menor a impressão dos Exmos. Srs. Bispos visitantes. Conforme soubemos, o Sr. Nuncio, mais de uma vez, elogiou muito a educação dos seminaristas de Sobral—Aqui felicitamos ao Sr. Bispo Diocesano, alma do progresso do Seminario, desde a construção do predio à formação particular dos seus seminaristas, da qual cuida carinhosamente.

Foi brilhante e memoravel a homenagem que o Seminario prestou ao ilustre Representante do Santo Padre, junto ao Governo brasileiro.

reconhecimento de todo povo sobralense.

11.º Lugar—S. Benedito

Quando se trata de auxiliar a O. V. S. não há serviço de matriz que faça as zeladoras desse Centro recuarem. Avante pois! Sempre avante! E não é que o Pe. Coutinho me disse certa vez, com uma fina ponta de sábia ironia: dar muito um ano e depois baixar, não é vantagem. É preciso sustentar e subir sempre.

Oito dezenas de contos se foram na remodelação da igreja de S. Benedito; nem assim as rendas a favor da O. V. S. diminuíram. O tostão do pobre de boa vontade tem o dom de se multiplicar indefinidamente em benefício das obras de Deus. E aí delas se não fosse o vintem da viuva que Cristo louvou.

Camauabal prospera e rica, não queres te empenhar neste sublime apostolado?

Campo da Cruz, tens tão belo nome, concorre para que sejas um campo onde domine verdadeiramente a cruz de Cristo!

x x x

12.º Lugar—Independencia

Bela Ascensão!

Era 1.º de Dezembro de 1940. Apesar do sol abrazador que calcinava impietosamente os adustos campos cearenses, não ardia a chama do entusiasmo entre as zeladoras. Independencia não ia fazer bela figura, nem pense o leitor que faria feio papel. Num abrir e fechar de olhos, organizaram-se dois valentes esquadrões e, á voz de ataque, não se fizeram rogados. E foi o que estamos vendo.

Os amarelos, receiosos, com a protecção de S. Francisco e o seguro comando de Edite Mota, Presidente do Centro, arrecadaram 272\$000 contra 254\$000.

Os verdes, esperançosos, embora sob o auxílio de Sto. Antonio e entusiasmo da Srta. Estrelinha Coutinho, que os chefiava, não puderam com amarelos, que «sabiam onde estava o dinheiro»... Com a Presidente desse centro um pequeno descuido significa uma derrota.

Da Estrela escreveu dizendo que em 1941 «trabalharão com mais afinco para que a Associação seja mais brilhante do que todos os anos». Muito bem!

Partido amarelo e verde	526\$000
Contribuições	345\$000
Esmolas	342\$000
Associações	200\$000
	<u>1:413\$000</u>

x x x

13.º Lugar—Camocim

Iniciamos este comentário com o testemunho do nosso vivo reconhecimento ao acendrado zelo dos Vicentinos de Camocim, pelo modo particularmente carinhoso

com que tratam a O. V. S. São eles, entre os seus pares, os que avançam na primeira linha. E graças ao seu ardor por esta causa, a paróquia registra uma bela cifra em pró da formação dos jovens levitas. A pedra angular da iniciativa vemo-la no Sr. Francisco Menescal Carneiro.

O Diretor não pôde, em 1940, ir a Camocim, o que lhe trouxe certo pesar. Oportunamente, visitará o Centro, tencionando demorar-se ali varios dias.

Terá então a satisfação e o conforto de verificar mais uma vez, de maneira bem palpável, a ampla aureola de simpatia em que se desenvolverá a obra por excelencia.

Acendei, zeladoras, mais ardente ainda a chama do entusiasmo por causa tão sublime.

Contribuições dos socios	586\$900
Associações	200\$000
Vicentinos	300\$000
	<u>1:086\$900</u>

x x x

Paróquias que contribuíram

com menos de 1:000\$000

14.º Lugar—Mons. Tabosa

O Diretor Geral lamenta sinceramente não lhe ter sido permitido, dada a exiguidade do tempo, visitar esse vontadoso Centro, em 1940. Promete, entretanto, pagar o capital com juros dobrados.

Afóra Santo Antonio, é essa talvez a paróquia mais pobre da Diocese, mas isso não constitue motivo de choro para negar o seu obulo a O. V. S. Tem se mostrado generosa.

A sua contribuição, como se vê, subiu a perto de um conto de reis, o que cada paróquia, salvo uma ou outra, em circunstancias especiais, poderia anualmente arrecadar para auxílio ao mais urgente problema do Brasil católico.

Sabemos que no ano em curso dali não nos virá menos de... Confiemos na Diretoria e no braço forte e na vontade ferrea do Pe. Americo, que seus paróquianos amam e admiram.

Do Centro	865\$000
Vicentinos	100\$000
	<u>965\$900</u>

x x x

15.º Lugar—Granja

Cremos que ainda não se apagou de todo da memoria do paciente leitor o que dissemos o ano passado a respeito das rendas de Granja para a O. V. S. Externá-mos, em resumo o relembramos, a certeza de que essa paróquia entraria, num futuro proximo, pela estrada real das grandes victorias vocacionistas. E não nos enganamos.

A colheita de óbulos, em 1940, se elevou a quasi um... conto. São por enquanto as escaramuças de uma ofensiva de ampla envergadura.

Realfirmamos «in totum» os conceitos que sobre ti emitimos ha um ano, ó nobre Granja!

Dada a boa vontade do Pe. Vitorino - que deseja fundar novos centros nas capelas de Martinopolis e Riachão, no presente ano o avanço será formidável!!! Com tais tributarios Granja far-se-á uma respeitavel torrente!

Ademais Da. Eunice, o Sr. Gabriel Graciano, Maria Rodolfo estão dispostos a quebrar lanças... A Presidente deve se lembrar do que disse ao Diretor por carta, não faz muito tempo,

Do Centro	680\$000
Das Associações	250\$000
	<u>930\$000</u>

x x x

16.º Lugar—Ipú

Causa-nos agradável impressão a linha ansencional que Ipú está descrevendo. Galgou num só ano sete pontos! Considere o leitor as cifras dos três anos e há de sentir conosco.

A Matriz continua 'a reclamar do povo generosos auxilios para aquisição dos objetos do culto e alfaias; isso, porém, não impediu que o Centro realizasse notavel progresso.

Desprezando as dezenas, vemos que conseguiu triplicar as suas rendas sobre a receita de 1939, a qual, por seu turno, fôra o duplo da arrecadação de 1938. Mais um passo a frente, zeladoras do sacerdocio de Jesus Cristo!

Centro	678\$800
Associações	150\$000
Vicentinos	85\$300
	<u>914\$100</u>

x x x

17.º Lugar—Tiangúá

Pequeno o progresso desse Centro sobre as rendas de 1939, mas sempre progresso.

A acreditar no que os olhos viram, no presente ano a cousa vai mudar de feição. Esperemos. E há razão para assim falar, porque Da. Nenen Bizerril e Da. Adelia Cunha, que são ali os esteios sobre que se firma e assenta a Associação, estão entusiasmadas, querem devéras o seu triunfo e conta com a dedicação da Da. Catarina Aguiar.

Do Centro	386\$500
Associações	170\$000
Conf. de Freixeirinhas	50\$000
	<u>606\$500</u>

(Continúa no proximo numero)

11.º Lugar—S. Benedito

Quando se trata de auxiliar a O. V. S. não há serviço de matriz que faça as zeladoras desse Centro recuarem. Avante pois! Sempre avante! E não é que o Pe. Coutinho me disse certa vez, com uma fina ponta de sádia ironia: dar muito um ano e depois baixar, não é vantagem. É preciso sustentar e subir sempre.

Oito dezenas de contos se foram na remodelação da igreja de S. Benedito; nem assim as rendas a favor da O. V. S. diminuíram. O tostão do pobre de boa vontade tem o dom de se multiplicar indefinidamente em benefício das obras de Deus. E ai delas se não fosse o vintem da viuva que Cristo louvou.

Carnaubal prospera e rica, não queres te empenhar neste sublime apostolado?

Campo da Cruz, tens tão belo nome; concorre para que sejas um campo onde domine verdadeiramente a cruz de Cristo!

x x x

12.º Lugar—Independencia

Bela Ascensão!

Era 1º de Dezembro de 1940. Apesar do sol abrazador que calcinava impietosamente os adustos campos cearenses, não ardia a chama do entusiasmo entre as zeladoras. Independencia não ia fazer bela figura, nem pense o leitor que faria feio papel. Num abrir e fechar de olhos, organizaram-se dois valentes esquadrões e, á voz de ataque, não se fizeram rogados. E foi o que estamos vendo.

Os amarelos, receiosos, com a proteção de S. Francisco e o seguro comando de Edite Mota, Presidente do Centro, arrecadaram 272\$000 contra 254\$000.

Os verdes, esperançosos, embora sob o auxílio de Sto. Antonio e entusiasmo da Snrta. Estrelinha Coutinho, que os chefiava, não puderam com amarelos, que "sabiam onde estava o dinheiro"... Com a Presidente desse centro um pequeno descuido significa uma derrota.

Da Estrela escreveu dizendo que em 1941 "trabalharão com mais afinco para que a Associação seja mais brilhante do que todos os anos". Muito bem!

Partido amarelo e verde	526\$000
Contribuições	345\$000
Esmolas	342\$000
Associações	200\$000
	<hr/> 1:413\$000

x x x

13.º Lugar—Camocim

Iniciamos este comentario com o testemunho do nosso vivo reconhecimento ao acendrado zelo dos Vicentinos de Camocim, pelo modo particularmente carinhoso

com que tratam a O. V. S. São eles, entre os seus pares, os que avançam na primeira linha. E graças ao seu ardor por esta causa, a paróquia registra uma bela cifra em pró da formação dos jovens levitas. A pedra angular da iniciativa vemo-la no Sr. Francisco Menescal Carneiro.

O Diretor não pôde, em 1940, ir a Camocim, o que lhe trouxe certo pesar. Oportunamente, visitará o Centro, tencionando demorar-se ali varios dias.

Terá então a satisfação e o conforto de verificar mais uma vez, de maneira bem palpavel, a ampla aureola de simpatia em que se desenvolverá a obra por excelencia.

Acendei, zeladoras, mais ardente ainda a chama do entusiasmo por causa tão sublime.

Contribuições dos socios	586\$900
Associações	200\$000
Vicentinos	300\$000
	<hr/> 1:086\$900

x x x

Paroquias que contribuíram

com menos de 1:000\$000

14.º Lugar—Mons. Tabosa

O Diretor Geral lamenta sinceramente não lhe ter sido permitido, dada a exiguidade do tempo, visitar esse vontadoso Centro, em 1940. Promete, entretanto, pagar o capital com juros dobrados.

Afóra Santo Antonio, é essa talvez a paróquia mais pobre da Diocese, mas isso não constitue motivo de choro para negar o seu obulo a O. V. S. Tem se mostrado generosa.

A sua contribuição, como se vê, subiu a perto de um conto de reis, o que cada paróquia, salvo uma ou outra, em circunstancias especiais, poderia anualmente arrecadar para auxilio ao mais urgente problema do Brasil católico.

Sabemos que no ano em curso dali não nos virá menos de... Confiemos na Diretoria e no braço forte e na vontade ferrea do Pe. Americo, que seus paroquianos amam e admiram.

Do Centro	865\$000
Vicentinos	100\$000
	<hr/> 965\$900

x x x

15.º Lugar—Granja

Cremos que ainda não se apagou de todo da memoria do paciente leitor o que dissemos o ano passado a respeito das rendas de Granja para a O. V. S. Externá-mos, em resumo o relembramos, a certeza de que essa paróquia entraria, num futuro proximo, pela estrada real das grandes victorias vocacionistas. E não nos enganamos.

A colheita de óbulos, em 1940, se elevou a quasi um... conto. São por enquanto as escaramuças de uma ofensiva de ampla envergadura.

Reafirmamos «in totum» os conceitos que sobre ti emitimos ha um ano, ó nobre Granja!

Dada a boa vontade do Pe. Vitorino - que deseja fundar novos centros nas capelas de Martinopolis e Riachão, no presente ano o avanço será formidável!!! Com tais tributarios Granja far-se-á uma respeitavel torrente!

Ademais Da. Eunice, o Sr. Gabriel Graciano, Maria Rodolfo estão dispostos a quebrar lanças... A Presidente deve se lembrar do que disse ao Diretor por carta, não faz muito tempo,

Do Centro	680\$000
Das Associações	250\$000
	<hr/> 930\$000

x x x

16.º Lugar—Ipú

Causa-nos agradável impressão a linha ansencional que Ipú está descrevendo. Galgou num só ano sete pontos! Considere o leitor as cifras dos três anos e há de sentir conosco.

A Matriz continua 'a reclamar do povo generosos auxilios para aquisição dos objetos do culto e alfaias; isso, porém, não impediu que o Centro realizasse notavel progresso.

Desprezando as dezenas, vemos que conseguiu triplicar as suas rendas sobre a receita de 1939, a qual, por seu turno, fôra o duplo da arrecadação de 1938. Mais um passo a frente, zeladoras do sacerdocio de Jesus Cristo!

Centro	678\$800
Associações	150\$000
Vicentinos	85\$300
	<hr/> 914\$100

x x x

17.º Lugar—Tiangúá

Pequeno o progresso desse Centro sobre as rendas de 1939, mas sempre progresso.

A acreditar no que os olhos viram, no presente ano a cousa vai mudar de feição. Esperemos. E há razão para assim falar, porque Da. Nenen Bizerril e Da. Adelia Cunha, que são ali os esteios sobre que se firma e assenta a Associação, estão entusiasmadas, querem devéras o seu triunfo e conta com a dedicação da Da. Catarina Aguiar.

Do Centro	386\$500
Associações	170\$000
Conf. de Freixeirinhas	50\$000
	<hr/> 606\$500

(Continúa no proximo numero)

EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»

Assinatura anual 2\$000
 « de proteção 5\$000
 10 assinaturas 18\$000

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola.

Caixa Postal, —17.

SOBRAL

Horas Eucarísticas

para «O SACERDOTE»

Acabamos de viver as horas mais felizes que Sobral passou. Dias de Fé. As consolações do espirito deixam uma paz que refaz o coração e a inteligencia—ao contrario das coisas mundanas repletas do tédio, apenas serem prelibadas...

A centenaria Sobral rejuveneceu, estremecendo nas arrhas apoteoticas do Congresso Eucarístico Diocesano!

Nota da Redação:

Por falta absoluta de espaço deixaram de ser publicados alguns artigos, o que será feito no próximo numero.

Este jornal é impresso na
 «COMERCIAL GRAFICA»

Ruas { Menino Deus, 106
 Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

tos na Associação, confessados e comungados, ganhem a a indulgencia plenaria.

6.º)—O Diretor volta-se para os socios e lhes dirige uma boa palavra sobre aquele ato, animando-os, concitando-os a que, com entusiasmo e reta intenção, prestem os seus serviços á mais urgente obra da Igreja no Brasil, etc, etc.

7.º)—Canta-se, finalmente, o hino das Vocações: «Verbo eterno».

OBSERVAÇÃO:— Há dois dias no ano, sobretudo, bons para a recepção: 19 de Março e o ultimo domingo de Agosto.

e levantou-se revigorada e sorridente nas alegrias das comunhões coletivas em que a alma da mocidade sobralense aclamava a nova éra que com ela surgiria...

Jesus Cristo achegou-se, e foi acolhido por tantas almas que estavam à margem da estrada da vida... Estacionadas, esquecidas. A' medida que as aclamações aproximavam-se, elas despertaram. E não recusaram o amplexo do Mestre. Foram leais. São hoje felizes. Como são comovedores os encontros depois de jornadas tão prolongado! Nas encruzilhadas da vida ha desvios que levam ao calvario. A estrada larga é mais batida. E infeliz. É desviar-nos dela que encontramos o Mestre,—depois de suportarmos os espinhos das provações; da penitencia que conduz á Fé, da humildade que a confirma, e assegura a paz.

xxx

As festas de Sobral foram a glorificação ao supremo sacerdote. Jesus Cristo è o grande sacerdote que se perpetuou na Eucaristia pelo ministerio do padre—no milagre da transubstanciação...

xxx

Participação no ministerio sacerdotal é a Ação Social Catolica. As festas do Congresso Eucarístico e jubilares de Sobral foram uma cooperação dos leigos aos trabalhos da hierarquia eclesiastica.

Prouvera a Deus N. Senhor que em seu triunfo eucarístico se digne fazer surgir em nossa terra,—abençoada tantas vezes nestas horas eucarísticas, a intrépida falange da Ação Social Catolica como fruto opimo do glorioso Congresso Eucarístico Diocesano! Cristo vence! Cristo reina!

Ceremonial da imposição das fitas

A recepção solene das fitas, num dia previamente marcado, traz muita vida à Associação. Devem, por isso, as Diretorias paroquiais se interessar para que duas ou três vezes no ano se distribuam as fitas com solenidade.

O Diretor Geral costuma fazer do seguinte modo:

1.º)—Dispõe os socios; as zeladoras na primeira linha, os zelados na segunda, em semi-circulo, quando numerosos.

2.º)—Tudo preparado para a benção das fitas, o côro entôa o Veni Creator ouvido por todos de joelhos.

(O sacerdote que faz a distribuição poderá cantar o «Emitte tuum»).

3.º)—Benze o Diretor as fitas com as medalhas, recitando a Oração «Omnipotens sempiterno Deus».

4.º)—Impõe as fitas, sem nada dizer, tendo a zeladora uma vela acesa na mão direita.

5.º)—Terminada a imposição das fitas os socios ajoelham-se e rezam um P. N., A. M. e G. P., segundo as intenções do Papa, para que os socios que acabam de ser acei-

Zeladoras no Congresso

Para assistir às solenidades do Congresso Eucarístico Diocesano, estiveram nesta cidade muitas das nossas melhores zeladoras, que, com ardor, se dedicam, nas paróquias á O. V. S.

Da. Marieta Sales Rocha, presidente, Sr. Raimundo Rocha, tesoureiro, Da. Raimunda Sales Rocha, Sr. Americo Rocha, de Aca-raú; Da. Teresinha Carneiro, pres., Das. Rufina F. Rios e Laura Fernandes; João Zozimo Tomás pres., José Melquior, tes., Madalena Tomás, de Sant'Ana; Julieta Moreira, de Granja; Mariana Rosa de Carvalho, Tes. Esp. de Ibiapina; Maria Edite Mota, pres., Estrelinha Aragão Coutinho, Sec. Hozana Pires, de Independencia; Luiza Catunda Magalhães, Diana Moreira, de Ipu-eiras; Cel. João Batista Aguiar, pres. Felinto Aguiar, tes., Solá Ponte e Tercia Ximenes, de Massapê; Inês Aguiar do Vale, pres. Lidia Mendes, secr. e Hilda Pinto, de Mons. Tabosa; Francisca Farias, de Nova-Russas; Maria Arlinda de Paula Lobo, pres., e Madeirinha Catunda, de Sta. Quitéria; Rosa de Oliveira Costa pres. e Raquel Oliveira, secr. Enedina Farias de S. Benedito; Candida Alves do Vale e Antonieta Holanda, de Tamboril; Maria Dolores Pinto, pres., de Ubajara; Maria Cristina da Silveira pres., de Viçosa; Luiza Amelia Rodrigues, pres., Raimunda Ponte, Secr., Judite Rodrigues, Adria Ximenes e Iza Oliveira Silva, Alodia Cavalcante, de Crateús.

Não nos sendo possível visitar pessoalmente a todos os distintos hospedes acima mencionados, como sinceramente desejamos, fazemo-lo por meio desta folha, formulando votos de boas-vindas.

As ocupações do tempo do Congresso não nos permitem o prazer de uma palestra com os nossos auxiliares, no trabalho pela O. V. S.

Graça

Antônia Cruz do Nascimento, agradece a graça obtida pelos santos: S. Antonio, S. Espedito, S. Judas Tadeu, S. Sacramento, Coração de Jesus, S. José de Ribamar e N. S. do Perpetuo Socorro, por suas intercessões.

Congresso Eucarístico Diocesano de Sobral

*Sob os véus eucarísticos, Jesus,
entre nós, reina e vive ocultamente.
Para a glória celeste Ele conduz
a alma santa do humilde e do inocente.*

*Tambem, ao pecador, Ele seduz,
tocando o coração do mais descrente;
mostrando as suas chagas que são luz
e iluminando, assim, a sua mente!*

*Dá sua carne e seu sangue p'ra alimento
—no milagre divino do pão místico!
E nesta ânsia de amor sempre sedento,*

*os chama do sacrário com seu dístico:
"Vinde a mim..." E eis que todos, num portento,
acorrem ao Congresso Eucarístico!*

Mauricio Mamede Moreira

Bôdas de Prata

Por completar suas Bôdas de prata, no dia 16 de Junho do corrente ano, em Fortalesa onde residem, achou-se em festa o lar do distinto cavalheiro, Joaquim de Sousa Gadelha e de sua Exma. esposa D. Amelia Moreira Gadelha.

Por motivo desse faustoso evento, foi celebrada missa com canticos, e distribuidas muitas comunhões, em ação de graças, no Educandario Nossa Senhora de Lourdes, pelo Revdmo. Pe. Jonas Barros.

Após a santa cerimonia, o celebrante e os convidados acompanharam o dignissimo casal até a sua residencia, onde foram servidas diversas mesas de bolos finos, chocolate, café, etc.

Foi oferecido a todos os presentes, um santinho, em comemoração a este feliz dia e preciosa data.

Reinava ali, uma completa satisfação, demonstrada, não só-

Artigos Religiosos

A praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os sócios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,
Praça Bôa Vista, 25

mente no semblante do venturoso e digno casal, como de seus numerosos convidados.

Aos distintos aniversariantes, assinante do nosso jornalzinho, intitulado—"O Sacerdote", sinceros parabens, fazendo votos a Deus que, com a sua divina Benção cheguem a completar e comemorar suas Bôdas de Ouro, tão santamente como foi comemorada suas Bôdas de Prata.

Fortaleza, 19 de Junho de 1941.

Cristina Forte Alves

Zeladoras no Congresso

Para assistir às solenidades do Congresso Eucarístico Diocesano, estiveram nesta cidade muitas das nossas melhores zeladoras, que, com ardor, se dedicam, nas paróquias à O. V. S.

Da. Marieta Sales Rocha, presidente, Sr. Raimundo Rocha, tesoureiro, Da. Raimunda Sales Rocha, Sr. Americo Rocha, de Acaraú; Da. Teresinha Carneiro, pres., Das. Rufina F. Rios e Laura Fernandes; João Zozimo Tomás pres., José Melquior, tes., Madalena Tomás, de Sant'Ana; Julieta Moreira, de Granja; Mariana Rosa de Carvalho, Tes. Esp. de Ibiapina; Maria Edite Mota, pres., Estrelinha Aragão Coutinho, Sec. Hozana Pires, de Independencia; Luiza Catunda Magalhães, Diana Moreira, de Ipueriras; Cel. João Batista Aguiar, pres. Felinto Aguiar, tes., Solá Ponte e Tercia Ximenes, de Massapê; Inês Aguiar do Vale, pres. Lidia Mendes, secr. e Hilda Pinto, de Mons. Tabosa; Francisca Farias, de Nova-Russas; Maria Arlinda de Paula Lobo, pres., e Madeirinha Catunda, de Sta. Quitéria; Rosa de Oliveira Costa pres. e Raquel Oliveira, secr. Enedina Farias de S. Benedito; Candida Alves do Vale e Antonieta Holanda, de Tamboril; Maria Dolores Pinto, pres., de Ubajara; Maria Cristina da Silveira pres., de Viçosa; Luiza Amelia Rodrigues, pres., Raimunda Ponte, Secr., Judite Rodrigues, Adria Ximenes e Iza Oliveira Silva, Alodia Cavalcante, de Crateús.

Não nos sendo possível visitar pessoalmente a todos os distintos hospedes acima mencionados, como sinceramente desejamos, fazemo-lo por meio desta folha, formulando votos de boas-vindas.

As ocupações do tempo do Congresso não nos permitem o prazer de uma palestra com os nossos auxiliares, no trabalho pela O. V. S.

Graça

Antônia Cruz do Nascimento, agradece a graça obtida pelos santos: S. Antonio, S. Espedito, S. Judas Tadeu, S. Sacramento, Coração de Jesus, S. José de Ribamar e N. S. do Perpetuo Socorro, por suas intercessões.

Congresso Eucarístico Diocesano de Sobral

*Sob os véus eucarísticos, Jesus,
entre nós, reina e vive ocultamente.
Para a glória celeste Êle conduz
a alma santa do humilde e do inocente.*

*Tambem, ao pecador, Êle seduz,
tocando o coração do mais descrente;
mostrando as suas chagas que são luz
e iluminando, assim, a sua mente!*

*Dá sua carne e seu sangue p'ra alimento
—no milagre divino do pão místico!
E nesta ânsia de amor sempre sedento,*

*os chama do sacrário com seu dístico:
"Vinde a mim..." E eis que todos, num portento,
acorrem ao Congresso Eucarístico!*

Mauricio Mamede Moreira

Bôdas de Prata

Por completar suas Bôdas de prata, no dia 16 de Junho do corrente ano, em Fortaleza onde residem, achou-se em festa o lar do distinto cavalheiro, Joaquim de Sousa Gadelha e de sua Exma. esposa D. Amelia Moreira Gadelha.

Por motivo desse faustoso evento, foi celebrada missa com canticos, e distribuidas muitas comunhões, em ação de graças, no Educandario Nossa Senhora de Lourdes, pelo Revdmo. Pe. Jonas Barros.

Após a santa cerimonia, o celebrante e os convidados acompanharam o dignissimo casal até a sua residencia, onde foram servidas diversas mesas de bolos finos, chocolate, café, etc.

Foi oferecido a todos os presentes, um santinho, em comemoração a este feliz dia e preciosa data.

Reinava ali, uma completa satisfação, demonstrada, não só-

Artigos Religiosos

A praça da Boa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,
Praça Boa Vista, 25

mente no semblante do venturoso e digno casal, como de seus numerosos convidados.

Aos distintos aniversariantes, assinante do nosso jornalzinho, intitulado—"O Sacerdote", sinceros parabens, fazendo votos a Deus que, com a sua divina Benção cheguem a completar e comemorar suas Bôdas de Ouro, tão santamente como foi comemorada suas Bôdas de Prata.

Fortaleza, 19 de Junho de 1941.

Cristina Forte Alves

Relatorio da Obra das Vocações Sacerdotais

DE 1940 DA DIOCESE DE SOBRAL

Paroquias cujas rendas foram superiores a 1:000\$000 (CONTINUAÇÃO)

5.º Lugar—Patrocínio

Pelos ensaios de 1939, podia se avaliar que «mais copiosos» seriam os frutos do ano seguinte.

E tínhamos razão para esperar uma renda duplicada, porque entrariam novas zeladoras para o movimento, a empregar a sua energia moça na tarefa de amearhar auxilios para a mais divina das obras.

Mas—que tristeza—vimos elementos tão bons, quão capazes abandonar o campo mal haviam encetado a labuta. Se ingressaram novas apóstolas foram para preencher o claro aberto pela deserção de outras. Por isso os votos que formulámos não tiveram realização: em vez do campeonato, o 5º lugar.

Pouco importa! O centro dessa paróquia demonstrou de é capaz o pequeno numero quando servido pela vontade de vencer de um Raimundo M. Frota, de Doinha Ibiapina, de Quininha, Auri Ximenes e Filauca Mota.

O zelo dos Vicentinos continua a mandar a tesouraria da obra valiosos auxilios, pelo que, deixamos aqui os agradecimentos do seminarista pobre.

Vem, Jordão, lidar ao nosso lado pela mais importante das causas.

x x x

6.º Lugar—Massapê

Saúdo em ti a vice-campeã da Estrada de Ferro ds Sobral. De Camocim a Crateús: Sobral e Massapê.

Apezar de ainda ser pequeno o numero das zeladoras, e das sessões serem trimestrais, o centro apresenta uma boa soma a favor da formação dos seminaristas pobres.

Mas eu bem sei onde está o segredo da vitória: a O. V. S. tem no Vigário e no seu Presidente duas possantes asas com que pode continuar a subir sempre... sempre subir... Sic itur ad astra!

A Diretoria tem tido iniciativas, dignas de se generalizarem: a da bolsa e a do convite para socios subscritores.

Pitombeiras—As rendas desse centro vão aumentando de ano para ano: em 1938: 61\$500; em 1939: 77\$200; e em 1940: 234\$700. Bom sinal!

7.º Lugar—Crateús

Cidade florescente, o seu progresso material corre parilhas com o desenvolvimento religioso.

Viram os meus olhos como as missas dos dias uteis eram concorridas, como as comunhões diárias eram numerosas, como a Matriz se enchia, á noite, desde a primeira novena de N. S. da Conceição.

Atesta a religiosidade desse povo a riqueza do tesouro espiritual, a carga da esforçada zeladora Da. Carmelia Freire. Confirma o auxilio valioso que vem prestando á mais importante e urgente das obras. É que ali se tem constantemente deante da vista um campo de apostolado já bem vasto a se ampliar de dia a dia.

Do meio dele sai uma voz que aos meus ouvidos trás esta prece que mais é um gemido: Mandai, Senhor, operarios ...

Com a dedicação dessa alma de apóstolo, que é Leandro Rodrigues, Presidente do Centro e a boa vontade e ardor das zeladoras, Crateús não retrocederá jamais.

Crateús, não cedas o teu lugar de honra este ano, como fizeste o ano passado!

As Associações pias o cordial muito obrigado da Diretoria Diocesana.

x x x

8.º Lugar—Viçosa

Ao entrar na séde dessa paróquia, sente-se logo que nela há realmente amor á O. V. S. Tratam-na mãos carinhosas, por isso a arvore cresce cheia de seiva e viço ...

Não sei se o Vigário, se a Da. Maria Cristina, qual o mais devotado ao incremento da obra que «quer» resolver, com os auxilios do ceu, e dos homens de boa vontade, o mais angustiante problema do Brasil de hoje e de amanhã.

A Diretoria Diocesana agradece, no Senhor, ás zeladoras Francisca Passos Olivindo e Alzira Chaves de Araujo os dois leilões que promoveram em beneficio da nossa associação. Para elas as nossas preces.

Viçosa, és serrana, estás habituada ás alturas, não desças, pois! Ao «céu»; ao céu» ...

9.º Lugar—Nova-Russas

Mesmo sem os 600\$000, parte do legado do Sr. João José Ribeiro, Nova-Russas graças á clara visão do seu apóstolico pároco, não deixaria de apresentar apreciavel soma, superior a um conto de reis.

S. Benedito e Nova-Russas são exemplos que queremos trazer gravados nos nossos corações agradecidos. Os serviços da profunda e dispendiosa reforma de suas Matrizes não lhes impediram de avançar ...

Nutrimos bem viva a esperança de que a invejavel situação financeira desse meio e o espirito religioso de seus filhos continuarão a colaborar com o Exmo. Prelado para a solução do máximo problema religioso do Brasil, que Frei Henrique batizou e Anchieta catequisou.

Retificação—Na importancia de 1939 estão incluídas as taxas das duas associações pias da paróquia, não especificadas por falta da devida informação de origem.

Contribuição do Centro	821\$000
Quinhão de João José Ribeiro	600\$000
Apost. Oração	50\$000
Ad. Continua	50\$000
Vicentinos	126\$000
	<u>1:647\$000</u>

x x x

10.º Lugar—Meruoca

Avanço relâmpago... Meruoca entrará no concerto das paróquias generosas, dissemos no relatorio de 1939. Não fomos, nesse caso, mau profeta... Entrou, e não quererá sair. Do 14º em 1939, veio se colocar, em 1940, no 10º lugar.

Esta pena nos obriga a escrever o que não desejariamos: os pilares mestres da O. V. S., além do Pe. Eudes, que é a alma do movimento, são a Da. Henriqueta Albuquerque e Luiza Maria do Nascimento.

Não quererás medir força com a tua vizinha—a gloriosa paróquia de Massapê? Coragem não é para toda gente... Com Alcantaras a cousa não é difficil.